

**ESTUDO DE HOJE: DEUTERONÔMIO 28.34**

Uma das maldições pra os que desobedecem a Deus seria a loucura diante de tanta tragédia. Você já achou que ficaria louco se ouvisse falar de mais um estupro, sequestro, assassinato ou guerra? Boa parte do mal mundo é resultado da incapacidade das pessoas de reconhecer e obedecer a Deus.

A onda de más notícias pode fazer-nos sentirmo-nos impotentes e desanimados. Mas a tragédia não é o fim da história.

Não gememos desamparadamente como os descrentes que não têm esperanças para o futuro. Paulo lembrou os coríntios de que a ressurreição de Cristo dá-nos vitória sobre a morte. Um dia, nós também seremos ressuscitados. Como resultado, Paulo os encorajou: "sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor" (1 Co 15.58).

Mesmo em meio a ciclos de tragédia e morte, esforço e falha, em nosso mundo, nossa obra não é inútil. Deus, que traz vida a cadáveres, trará vida a nossas falhas tentativas e inúteis esforços.

**PERGUNTAS FREQUENTES****QUAIS ERAM AS CONDIÇÕES QUE TRAZIAM BÊNÇÃOS OU MALDIÇÕES PARA O POVO DE DEUS?**

Quase todos os tratados ou alianças do antigo Oriente Médio continham maldições e bênçãos. As maldições eram levantadas contra aqueles que violavam os termos do acordo, enquanto as bênçãos, prometidas aos fiéis aos termos. Esse era o caso de alianças como a encontrada em Deuteronômio.

Deuteronômio apresentou à assembleia de Israel aquilo que Deus esperava da nação. A aliança exigia que o povo obedecesse ao Senhor, e os israelitas prometeram fazê-lo (Ex 19.8). As maldições e as bênçãos mostram como Deus recompensaria a obediência e puniria a desobediência.

Há mais ênfase nas maldições do que nas bênçãos, talvez porque as pessoas naturalmente prestem mais atenção às promessas do que às advertências. Logo, enfatizar as maldições seria uma forma de mudar o foco do povo.

Promessas de bênçãos futuras podem ser facilmente entendidas como providência de bem-estar. O juízo, por outro lado, é mais abstrato, precisando, assim, de uma descrição detalhada. Deus enfatiza as maldições para mostrar as consequências do erro. Esses alertas tiveram muito a ver com as advertências de Jesus sobre acontecimentos futuros (Mt 24.1-25,46).

A história subsequente de Israel testemunha a promessa de Deus com relação às bênçãos e as maldições. Quando Israel era fiel ao Senhor da aliança, Ele abençoava o povo. Mas quando este se rebelava, Ele trazia juízo sobre o povo. Toda a história de Israel é resumida em 2 Reis 17.7-20. Quando os israelitas quebraram os dois primeiros mandamentos, violaram todo o pacto, e sua rebelião trouxe sobre eles as maldições da passagem de Deuteronômio 28.

**Leia Lucas 11.14-36**

## ESTUDO DE HOJE: LUCAS 11.24-26

Jesus estava ilustrando uma infeliz tendência humana: nosso desejo de reforma geralmente não dura muito tempo. Na história de Israel, quase no mesmo momento em que um bom rei derrubava os ídolos, um mau rei os erguia novamente.

Cometemos o erro de pensar que santidade é simplesmente questão de subtrair o mal de nossa vida. Mas não podemos parar aí. Devemos adicionar também o bom. Não basta esvaziar-se do mal. Devemos então nos encher com o poder do Espírito Santo para cumprir o propósito de Deus em nossa vida (veja Gl 5.22).

De que pecados você está tentando livrar-se? Que bons pensamentos ou hábitos você pode trabalhar para substituir os pecaminosos?

## ORANDO OS SALMOS

Medite nas poderosas obras do Senhor, que pavimentam estradas de esperança em meio a poderosas águas de desespero.

**Leia Salmos 77.1-20**

**Leia Provérbios 12.17,18**

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.